



A Pátria de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19, n.º 62 — ESPINHO
PELA PÁTRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—ESPINHO
POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

A PEQUENA IMPRENSA e as comemorações centenárias

Do nosso prezado confrade «O Democrata», de Aveiro, transcrevemos o seguinte:

Reparos oportunos

Uma nota da secção Notícias Políticas publicada no «Jornal de Notícias», do Porto, levou alguém a dirigir a este diário uma carta cheia de amabilidades e de simpatia para a classe dos jornalistas, a qual determinou, por sua vez, as seguintes linhas, em resposta:

«Lamenta o nosso leitor, que já cenou nesta horta ingrátissima a letra de fôrma, que não se reconheça devidamente a utilidade da imprensa e os direitos daqueles que nela exercem funções.

«Ea propôs, louvando a actividade do Secretariado da Propaganda Nacional, cita o facto de terem vindo ao nosso país, convidados por aquele departamento oficial, jornalistas de várias nações, em visita principalmente à Exposição do Mundo Português, sugerindo que tal exemplo, sendo francamente aplaudível, deveria tornar-se extensivo aos jornalistas portugueses, mormente aos do Porto, Coimbra, Braga e Évora.»

«O «Jornal de Notícias», achando o alvitre defensável e compreensível, dá-lhe o seu apoio, visto que os jornalistas portugueses têm sido os melhores e mais entusiasmados propagandistas da Exposição. Só os jornalistas? E a imprensa da provincia, a imprensa regional não tem dito nada? Não falou, porventura, desde a primeira hora as suas colunas ao S. P. N. e à Comissão dos Centenários para toda a espécie de propaganda que nela quizeram fazer?»

Nós nunca estivemos à espera de qualquer remuneração por aquilo que o «Democrata» publica; mas francamente: oferecer bilhetes de combóio, ida e volta, fora o mais, aos reverendos párocos das freguesias do país e pôr à disposição da imprensa provincial, desde 1 de Outubro, apenas dois cartões de livre trânsito no certamen de Belém, consideramos que foi um... esquecimento que esses periódicos não mereciam.

Bate, porém, tudo certo. E quanto a nós só nos congratulamos por não termos necessidade de utilizar o favor com que fomos dislinguidos.

Felizmente.

«O nosso colega aveirense tem toda a razão. Encerra-se amanhã, definitivamente, a «Exposição do Mundo Português», que tivemos ocasião de apreciar, e amanhã terminam, também, todas as comemorações centenárias oficiais. Por isso, o que sobre o assunto se registar, nenhum efeito já pode ter em benefício de pequena imprensa da qual nos honramos de fazer parte.

«Simplesmente, para conhecimento dos nossos prezados colegas, vamos inserir o conteúdo dos officios trocados entre «Defesa de Espinho» e a Comissão N. dos Centenários.

—Espinho, 24 de Junho de 1940
Ex.mo Sr. Dr. Júlio Dantas
Muito ilustre presidente da Comissão dos Centenários—Lisboa

Ex.mo Sr.:
«Em a imprensa da Provincia fazendo larga propaganda das grandiosas festas centenárias, impellido pelo seu patriotismo e pela sua vontade de que essas festas alcancem o maior brilhantismo.

Todavia, é triste para os obreiros dessa imprensa constatar que nenhuma atenção lhes tem sido dispensada, nenhuma regalia lhes foi até agora concedida para que possam assistir de diversas localidades que se tem realizado em diversas partes do País e a maior parte d'elles que lutam com grandes dificuldades financeiras para sustentarem os seus periódicos

cos não dispõem de margem orçamental para se deslocarem á sua custa, inteiramente, como quaisquer outros cidadãos, a grandes distâncias como seja de qualquer localidade do Norte a Lisboa ou ao Algarve, etc.

Era justo, pois Ex.mo Sr., que os jornalistas da Provincia tivessem ingresso gratuito em todos os actos comemorativos dos Centenários Nacionais e na Exposição do Mundo Português e que as companhias ferro-viárias lhes concedessem bonificações especiais que facilitassem aos de longe deslocarem-se á Capital ou a outras localidades onde se realizam solenidades comemorativas dos Centenários.

Ao alto critério de V. Exa. submeto, pois, o alvitre, certo de que não deixará de o achar justo e de empregar os seus valiosos officios no sentido de ser atendida esta aspiração da pequena imprensa que estou certo de interpretar embora não tenha procuração para agir em seu nome.

Com os protestos da minha elevada consideração e distinto apreço me subscrevo.

De V. Ex.a
Velho admirador M.º Atento Obj.
Benjamin da Costa Dias
director do semanário «Defesa de Espinho»

Ex.mo Sr. Benjamin da Costa Dias—Espinho

Em nome do Sr. Presidente da Comissão Executiva tendo a honra de acusar a recepção do officio de V. Ex.a datado de 24 de corrente, e do teor do qual é, nesta data, dado conhecimento, por cópia, á Secção de Propaganda e Recepção desta Comissão Executiva, para os efeitos convenientes.

Apresento a V. Ex.a os meus cumprimentos.

A bem da Nação
Lisboa e Secretaria Geral da Comissão Executiva dos Centenários,
28 de Junho de 1940.

O Chefe da Secretaria,
Eduardo Pinto da Cunha

Ex.mo Sr. Director:

Tenho a honra de comunicar a V. Ex.a que, no sentido de facilitar aos directores dos jornais não diários da Provincia a visita á Exposição do Mundo Português, foi resolvido pôr á disposição de cada um desses periódicos dois cartões de livre-trânsito.

Estes bilhetes, cuja validade é de oito dias a contar da data da sua entrega, encontram-se á disposição de V. Ex.a na Secção de Propaganda e Recepção, dos Centenários, que funciona no S. P. N., podendo ser apenas utilizados por V. Ex.a, pelo administrador e pelo redactor principal desse jornal.

A bem da Nação
Secretariado da Propaganda Nacional, 1 de Outubro de 1940.
Secretário da Secção de Propaganda e recepção.

Silva Dias

Depreende-se que, se não fosse a nossa lembrança, nenhuma regalia seria concedida aos jornalistas da Provincia.

Mas, o que representa essa insignificante e tardia concessão de 2 cartões de livre-trânsito para cada periódico, com restrições, e validade de 8 dias, apenas, em face dos serviços prestados ás comemorações pela pequena imprensa?...

Esta não occupou as suas colunas com mira em qualquer compensação ou regalia, mas sim, impellido pelo seu patriotismo, pela sua satisfação em poder contribuir para o brilho das festas.

Não pode, porém, deixar de focar a falta de reconhecimento da Secção de Propaganda e Recepção dos Centenários, lamentando que os seus dirigentes não compreendessem que nem só a

Independência!

Portugal, Nação altiva, gloriosa e forte, era escrava de Castela. A luz deslumbrante e viva de Ourique parecia ter-se apagado, o éco vibrante e fremente de cerca de quatro séculos e meio de História, passado formosíssimo de conquistas, de Jescobertas e de vitórias, ameaçado estava de diluir-se num esquecimento doloroso, de perder-se para sempre sob um dominio estranho e revoltante.

Os fieis delegados, porém, dessa Nação valente, que tinha por cetro a glória imortal, os lídimos representantes da Pátria querida alicerçada no sangue dos seus maiores, sentindo, latente, «a voz dos seus egrégios avós», despertam, enfim, esperançosamente, resolutamente, do sono letárgico de 60 anos, arrancando, de surpresa, o belo torção português ás garras da velha rival.

Em Lisboa, em 1 de Dezembro de 1640, os conjurados da Restauração proclamam em clamor ardente a liberdade recuperada. Restabelece-se a Independência do território Continental do «jardim da Europa á beira-mar plantado». Portugal volta ao antigo brilho, ao seu antigo esplendor.

Talqualmente como no Palácio dos Almadas a voz varonil de portugueses de lei se fez ouvir num brado caloroso de «Alerta-Portugal», hoje se regista e afirma, em todos os recantos lusitanos, a decisão de que, na alma da nossa gente, agora como em tempos idos, vive e palpita, forte e arreigado, o amor á Independência conquistada com inteligência e glória, aureolada e consagrada por oito séculos de esplendor.

300 anos são passados. 1 de Dezembro de 1940. A data é gloriosa, aurifulgente, sacratissima: recorda-nos Portugal Livre, Restaurado, Portugal de longe que o nosso espirito liga a este Presente feliz, numa repercussão cheia de certeza, garantia e prosperidade futuras, nas quais assenta uma continuidade segura e não um impensado improviso de efêmera existência.

Seja, pois, testemunho da brava decisão de outrora a nossa esperança firme, a nossa fé ardente, ambas escola do nosso patriotismo sincero e reconfortador, tendo sempre presente esta palavra de sentido inabalável e significação eterna—Independência!

A prenda dos séculos

Cerimónia cívica do mais alto significado patriótico a que se efectuou no dia 24 de Novembro em Lisboa, para entrega ao Estado do Palácio dos Condes de Almada, onde rompeu, por assim dizer, há três séculos, a aurora da Restauração. O vasto Terreiro do Paço foi a sala nobre onde se efectuou a cerimonia da escritura pública da doação, feita pela nobilíssima colónia portuguesa do Brasil. Depois, sob o arco do Triunfo e pela rua Augusta, até o Rossio, entre centenas e centenas de bandeiras, foi o cortejo da Mocidade Portuguesa, da Legião, da União Nacional, dos Sindicatos, de numero-

sas agremiações, officiais e particulares, numa sentida romagem ao lugar histórico da Pátria que entrava assim na posse da Nação.

As nacionalidades não fazem anos, festejam séculos. Mas o centenário é, como para os individuos o aniversário, uma festa de família. Neste ano de 1940, Portugal sentiu reunidos á sua volta todos os seus filhos da metrópole, do Império, de todos os núcleos de portugueses dispersos pelo mundo. Os do Brasil não podiam faltar. E trouxeram, como prenda—não dos anos, mas dos séculos—este palácio que é uma página viva da nossa história. Os portugueses do Brasil, que têm dado á pátria tantas escolas, tantas igrejas, tantos hospitais e muitos outros melhoramentos, ofertaram-lhe, nesta hora de evocação, um verdadeiro padrão de glória,

sua propaganda, aliás não espontânea, era eficaz. Registemos, pois, os nossos reparos, para os devidos efeitos.

A PISCINA-SOLÁRIO

será em breve uma realidade

Conforme já dissemos, o projecto e proposta da piscina-solário que a Empresa de Melhoramentos de Espinho (em organização) da qual fazem parte os srs. Antero e José Alberto Calheiros Lobo, e outros, foi aprovado pela nossa Câmara Municipal, em virtude do parecer favorável da respectiva Comissão de Estética, faltando apenas a aprovação da Comissão de Dominio Público Marítimo a quem o projecto vai ser remetido, para a adjudicação ser concedida aos proponentes.

O projecto e plantas da piscina-solário e corte de ténis tem estado expostos no átrio do Grande Casino de Espinho onde tem sido admirados por numerosas pessoas que não lhe regateiam elogios, pois trata-se de uma obra que honrará Espinho e que suplantará tudo quanto no género existe em Portugal.

A capacidade da piscina propriamente dita, 50m x 20m, ou, antes, das piscinas, visto que há outra para crianças com 10x9m, é a principal garantia do seu êxito, pois permite que se pratiquem todos os desportos adequados e a aprendizagem de natação quer de crianças, quer de adultos.

Mas trata-se de uma obra completa no género, com 300 cabines, sendo metade para cada sexo, com instalações para as diversas espécies de banho aconselhados pela medicina, ginásio e bar-dancing, com bancadas em cimento com lotação para 1.000 pessoas, etc.

Sobre o assunto quise-mos ouvir o sr. Antero Calheiros Lobo, homem de iniciativa que todo o Porto e Espinho conhecem e que se acha á frente da Empresa que se propõe dotar a nossa terra de tão notável melhoramento.

O sr. Calheiros Lobo, que há dias visitamos no seu escritório da Rua Sá da Ban-

deira, no Porto, recebendo-nos amavelmente, pôs-nos ao corrente do que se tem passado e está passando acerca do seu sonho de há alguns anos que espera ver convertido em realidade dentro do prazo estabelecido nas condições do concurso aberto pela Câmara do nosso concelho.

Só á sua extraordinária força de vontade e teimosia deve o não ter desanimado ante as dificuldades e impedimentos de ordem burocrática que teve que vencer para poder apresentar o seu projecto á Câmara de Espinho.

Logo que seja sancionada em última instância (a Comissão de Dominio P. Marítimo) o projecto que apresentou, e lhe seja adjudicada a obra e a exploração, o sr. Calheiros Lobo pensa em organizar definitivamente a Empresa de que faz parte, cujos componentes entrarão com a cota única de Esc. 10.000\$00 e está em prestações, em conformidade com as necessidades de capital.

Encuniamos os nomes dos cotistas já inscritos, entre os quais há bastantes pessoas de Espinho, mas a sua maioria são figuras do Porto que frequentam anualmente a nossa praia e por ela nutrem grande simpatia.

Por essa lista verificamos que a Empresa não tem dificuldades em obter o capital necessário para as obras cujo montante é de Esc. 971.587\$37.

E, depois de larga troca de impressões sobre os melhoramentos em projecto e o futuro de Espinho, despedimo-nos do nosso entrevistado, bastante contagiado pelo seu otimismo, convictos de que a piscina será um facto dentro de breve tempo e que já funcionará, em parte, na próxima época balnear, se não surgir mais algum embaraço burocrático—o inimigo n.º 1 do Progresso em Portugal!

Pelo Casino

Terminou esta madrugada a época de jogo de 1940, motivo por que se encerrou o Grande Casino de Espinho, o qual até á ultima hora se manteve em grande animação.

As notáveis artistas bailarinas «Hermanas Ibéria» fizeram a noite passada a sua última exhibição, assim como as orquestras Almeida Cruz e «Odeon», fechando, como se costuma dizer, com chave de ouro, a série de variedades com que a Direcção do Casino brindou este ano os frequentadores dos seus salões de recreio.

O successo alcançado pelas «Hermanas Ibéria» que, diga-se de passagem, são as melhores artistas no seu género que tem vindo a Espinho, levou a Direcção do Casino a contratá-las para a abertura do mesmo, no próximo ano, assim como a pri-

Dr. José Salvador

No próximo domingo passa mais um aniversário sobre a morte deste insigne espinhense tão prematuramente roubado ao convívio dos seus amigos e á sua terra.

Os seus amigos, como de costume, não deixarão passar despercebida a infausta data, que é o 8 de Dezembro para Espinho.

morosa orquestra Almeida Cruz.

Achamos feliz a ideia que permitirá á sociedade elegante, que frequenta os chás dançantes do Salão Nobre, apreciar a arte magnifica das formosas e esculpturais bailarinas.

Encerrado o Casino, entra-se hoje, definitivamente, na época de Inverno, que durará 6 intermináveis meses.

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

No Porto é proibido escarrar no chão

Depois de uma árdua campanha, prolongada por bastantes anos, a Liga Portuguesa de Profilaxia Social conseguiu ver triunfar em várias cidades do País a proibição do escarro, e nomeadamente na cidade do Porto, onde essa medida começou agora a ser executada.

A sanção imposta aos contraventores da postura municipal consta duma pequena multa, e bastantes têm sido as pessoas que nos últimos tempos têm tido que pagar. No desejo, porém, de suavizar quanto possível esta medida, e sobretudo para as pessoas desprevenidas que, vindas de fóra do Porto, visitem a cidade a Liga de Profilaxia resolveu solicitar de toda a imprensa do País a publicação desta local, de modo que esses visitantes, conhecendo a lei da cidade possam evitar de incorrer nas suas penas.

Ao mesmo tempo a Liga de Profilaxia aproveita a oportunidade para recomendar a todas as cidades e vilas de Portugal o bom exemplo dado pela capital, pela cidade do Porto e pelas outras terras do País que já adoptaram tão salutar disposição, esperando que em breve ela se estenda a toda a nossa bela Pátria, não só para seu benefício higiénico e profilático, como para acabar de vez o desprezível que tão antipática e asquerosa usança representa perante os forasteiros.

Rancho da Estrada de Anta Em obediência ao programa que num dos números anteriores publicamos, o simpático Rancho que Manoel Laranjeira dirige com grande dedicação e acerto, tem festejado condignamente o seu 3.º aniversário.

O «Rancho da Estrada de Anta», em continuação das festas do seu 3.º aniversário, comemora hoje a gloriosa data da Restauração Nacional com os seguintes actos:

A's 8 horas—Salva de 21 tiros; A's 11 h.—Missa em memória dos paladinos da Restauração e esmola aos pobres mais necessitados da freguesia; A's 15 h.—Descerramento de uma lápide no cruzeiro da freguesia para comemoração da Independência de Portugal.

A's 16 h.—Exibição do Rancho no Largo do Souto; A's 21,30—Exibição de vários números cómicos por um grupo de amadores do Rancho e exibição do mesmo.

Natal dos Pobres Aproxima-se o Natal. Os pobrezinhos não podem esquecer a todas as pessoas de sentimentos caritativos e humanitários. A exemplo dos anos anteriores, uma comissão de comerciantes desta vila vai por estes próximos dias iniciar a sua peregrinação, de porta em porta, solicitando obolus e donativos para a consocada dos pobres desta Vila, que são muitos.

É de esperar que mais uma vez se confirme a nunca desmentida generosidade do povo de Espinho, principalmente do seu comércio e da sua indústria.

Cobrança Estão em cobrança as assinaturas e anuncios do corrente ano. Esperamos o bom acolhimento dos nossos prezados amigos e aos assinantes em atrazo pedimos regularizem, quanto antes, os seus débitos.

Aos que já pagaram registamos os nossos agradecimentos.

SOCIEDADE

Aniversários

Fizeram anos: Em 25 de Novembro, a menina Regina Manuela, filha do sr. António Couto;

em 30, o sr. António Maria de Sousa Girão.

Fazem anos: Hoje, a sr.ª D. Maria Rogéria Brandão Rezende de Avila, esposa do sr. José Benjamim de Avila, ausente no Brasil, o sr. José Soares Bastos e o menino Mário Miranda Valente, filho do sr. Mário Valente;

—em 3, o sr. António Gomes do Couto;

—em 4, a sr.ª D. Lidia Pereira Macedo Mota, filha do sr. dr. Alfredo Mota, a sr.ª D. Celina Malgrand Principe das Neves, esposa do sr. José Gandra das Neves, o sr. Francisco Martins e o menino Carlos Augusto, filho do sr. Augusto Melo Sarrea;

—em 5, a senhorinha Fernanda Elvira Ribeiro Guedes, filha do sr. Fernando Guedes Escola, a sr.ª D. Júlia da Silva Pereira, esposa do sr. Manoel Francisco Pereira e os srs. Francisco Tavares Ribeiro e Bento de Andrade;

—em 6, a sr.ª D. Dorinda Pinto de Jesus Pereira, esposa do sr. Alfredo de Jesus Pereira, a sr.ª D. Ana Rosa Gomes da Silva, esposa do sr. José Ribeiro e a senhorinha Maria Pereira da Silva, filha do sr. Joaquim da Silva;

—em 7, os srs. Alberto F. Valente e dr. António Portela.

O 1.º de Dezembro

A histórica e gloriosa data de hoje será brilhantemente comemorada em vários pontos do Império Português, mormente nas duas cidades principais da República, e nos paizes estrangeiros onde há núcleos consideráveis de portugueses, particularmente no Brasil a cuja história o 1.º de Dezembro de 1640 está indissolivelmente ligado.

Em Espinho, haverá em todos os estabelecimentos de ensino, particular e oficial, preleções patrióticas alusivas ao movimento nacional que restaurou a nossa independência de nação livre. —Na freguesia de Anta, do nasso concelho será particularmente festejada a Restauração com várias festas populares e actos cívicos para os quais estão convidadas as autoridades concelhias e locais.

O Rancho da Estrada de Anta imprimirá especial brilho as solenidades de que é o principal promotor.

—Na vizinha freguesia de Esmoriz, também estão projectados vários números festivos e solenidades patrióticas que devem revestir-se de grande luzimento.

Apelo á caridade

Correspondendo ao apelo que José Pereira de Oliveira (cauteleiro manco), lançou á caridade, por nosso intermédio, no número anterior, enviou-dos o sr. Rafael Fernandes Leite, desta vila, que se encontra a cumprir uma pena na cadeia da comarca da Feira, esc. 2º40 em sélos, quantia que entregamos ao beneficiado.

Fogos fátuos...

LEGENDA: «A jura que me fizeste» 15.º

Empenhei meu coração, quando te beijei a mão —toí assim que tu quiseste. Mas tive um gosto na vida, ouvindo, minha querida, «a jura que me fizeste»

José Duarte

Armazens Alugam-se nas ruas 8 e 33—Falar com José Ramão—Espinho.

O NOSSO PARNASO

«Adeus, não...»

Para o T. H. de Carvalho

Adeus—não... que um adeus faz mal à gente, E' sonho que se vai evanescer, Bruma sombria que mui suavemente Por nós perpassa e que nos faz sofrer...

Adeus—não... um adeus é sol dormente Que aos pêlagos da noite vai descer, Solução que sufoca de repente, Doloroso findar dum bem-querer...

Quando o adeus que se diz é bem sentido Fica em nós um pesar indefinido Como volata triste de canção...

Quando se diz adeus com um sorrir Ficam por certo os lábios a mentir Emquanto a dor envolve o coração...

Oliveira de Azemeis, Novembro, 1940

Maria Isabel Vasconcelos.

A acção da nossa Câmara

apreciada por um colega

No último número do nosso prezado colega «Acção Nacional», de Anadia, na sua secção—«Ecos», lê-se o seguinte:

Por Espinho

A' nossa gente, chamam os senhores de Espinho os espanhóis da Bairrada.

Não porque sejam menos portugueses que quaisquer outros, mas porque áquela praia vão veranear em grande quantidade e só depois de acolitado o S. Miguel de cada ano. Saídos os espanhóis nos princípios de outubro,—quando era dado aos espanhóis veranear em praias portuguesas—era certíssimo que logo depois chegava a gente Bairradina, com a sua alegria gargalhante... e também com o seu pipo. Ora os espanhóis deixaram de vir. Mas os bairradinos não deixaram de procurar a progressiva praia de Espinho.

E este ano foram como de costume e talvez até mais contentes, pois que a colheita do vinho foi superior á do ano transacto. E por cá é o vinho, a sua quantidade e o seu preço, que dá a folgança ou a tristeza. Foram então até Espinho os nossos cáros Bairradinos e por lá alaram e por lá ouviram...

E do que ouviram nos disseram que a obra da Câmara de Espinho é simplesmente uma obra formidável. Também por lá se trabalha a sério, com método, com persistência, com objectivos bem definidos. E eles que puderam falar com orgulho de trabalho da Câmara da sua terra, redobram de satisfação por ver que aquela praia que tanto estimam, anda também, ao saber do ritmo moderno. E como se vê, caros amigos, uma questão de «clima».

Há em Espinho política nova, e as coisas andam. Há em Anadia, política nova, e as coisas vão como todos sabem.

Fazendo-nos éco dos louvores da gente Bairradina aos nossos amigos de Espinho, que estão á frente da política dali, procuramos dar, a eles e a nós próprios, novas e fortalecidas razões de estímulo. E sempre em frente.

—Com duplo prazer registamos a apreciação do nosso distinto conrade de Anadia, á obra sem dúvida notável da nossa Câmara, folgando que por lá se verifique obra semelhante honrando o Estado Novo e o País.

Estrada Espinho-Porto

Segundo lemos em «O Seculo», a estrada Espinho-Porto vai sofrer importantes beneficios, principalmente na chamada «curva da morte» ou seja a estreita e íngreme curva do lugar da Calçada—freguesia de Vilar do Paraíso—que irá ser consideravelmente alargada.

E', sem dúvida, um melhoramento de apreciar, que pode facilitar um pouco o movimento e evitar alguns desastres; mas, o simples alargamento num ou noutro ponto da estrada não resolve o problema do intenso tráfego entre a nossa vila e a cidade Invicta.

A construção de uma nova via é indispensavel já hoje ao grande movimento de veículos que se tem de uti-

lizar da referida estrada, não só para evitar desastres como para encurtar o trajecto Espinho-Gaia.

Continuamos, pois, a reconhecer a absoluta necessidade da construção de uma artéria marginal ligando Espinho ás praias do concelho de Gaia.

Esta artéria seria inteiramente de aconselhar pela maior facilidade e economia da construção e por poder encurtar alguns quilómetros reduzindo o tempo da viagem Espinho-Porto, em automovel, em cerca 15 minutos.

Para a citada ligação falta só o trajecto Espinho-Graja cuja construção se impõe sob todos os pontos de vista.

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1940—Não tem rival

em perfeição e em preços

Ninguém compre sem consultar a casa DIAS & IRMÃO, SUORS. únicos agentes officias no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

SOCIEDADE

Partidas, chegadas, etc.

Das Vendas de Grijó onde esteve a passar uma temporada, regressou completamente restabelecido, o nosso estimado amigo e assinante sr. Carlos de Sousa Dias, solícito enfermeiro desta Vila.

Doentes

Tem experimentado algumas melhoras o jovem António Amadeu Bandeira Guimarães, filho do nosso estimado amigo sr. António Guimarães.

—Continuam a acentuar-se as melhoras do sr. Adriano Dias de Sá, estimado secretário da Administração do nosso jornal.

—Também se encontra doente a benquista banheira desta Vila, sr.ª Maria do Carmo.

Aos nossos assinantes

Para acabar com a desigualdade, involuntária, de tratamento entre os nossos presados assinantes, pedimos mais uma vez áquelles cujas pessoas de familia não tem figurado nos nossos registos de aniversários, o favor de nos enviarem uma relação dos familiares que na sua companhia vivem, indicando as datas dos respectivos aniversários natalícios.

Com todo o prazer registaremos, nesta secção, quaisquer factos, de interesse para a sociedade, que se relacionem com os nossos prezados assinantes ou pessoas de suas familias, desde que deles tenhamos conhecimento.

O que não podemos é andar de porta em porta a indagar o que se diz, nem tão pouco adivinhamos o que se passa.

Gramática poética

pelo prof. E. de Queirós

Nonossílabos

Os versos de nove sílabas são, formados com metros de 4 sílabas, e com os acentos predominantes na 1.ª e 4.ª

Ó pescadores, ide pescar, ide nos barcos, ó pescadores!...

vós, meus valentes, sois lutadores bravos soldados, lobos do mar...

(«O Meu Novo Cancioneiro»).

Verifiquemos, formando versos de nove sílabas, reunindo os versos dois a dois consecutivamente:

Ó pescadores, ide pescar, ide nos barcos, ó pescadores!... vós, meus valentes, sois lutadores, bravos soldados, lobos do mar!

Tónicas--1.ª, 4.ª, 6.ª e 9.ª sílaba:

Outro exemplo, para verificação: Lindas moçoilas, ó moleirinhas, andai ligeiras, hoje há festança; vós tendes todas cor das farinhas, vós sois formosas, vamos á dança!

(«O Meu Cancioneiro»).

Decompondo, resultam versos perfeitos de quatro sílabas; senão vejamos:

Lindas moçoilas, Ó moleirinhas, andai ligeiras, hoje há festança; vós tendes todas cor das farinhas, vós sois formosas, vamos á dança!

(Continua)

Café Nicola Não tem rival. Pode ser apreciadao no Café Chinez onde também se vende a peso

Várias notícias

Inaugurou-se na penúltima segunda-feira, 18 do mês findo o Congresso Luso-Brasileiro de História, na Academia de Ciências de Lisboa.

Ao sr. dr. Oliveira Salazar foi conferido há dias o título de ex-aluno do Colégio Militar, homenagem de 1.500 alunos daquele importante estabelecimento de ensino, tendo sido entregue ao Chefe do Governo um cheque de 5.000\$00 destinado a um prémio anual denominado «Marechal Teixeira Botelho» fundador daquela casa de educação.

No penúltimo sábado foi inaugurada a Exposição Histórica das Cortes do Reino, pelo Chefe do Estado, em diversas dependências da Assembleia Nacional.

O grande Padre António Vieira foi, no penúltimo domingo, evocado na igreja de S. Roque, na Capital, onde, há três séculos, proferiu alguns dos seus mais notáveis sermões, tendo assistido á cerimónia todos os membros do Governo.

No encerramento do Congresso Colonial, ao qual tivemos ocasião de nos referir, foi posta em relevo a obra civilizadora dos portugueses do Ultramar.

Comemorou-se, no último domingo, mais um aniversário natalício do Chefe do Estado.

O Palácio da Independência, em Lisboa, foi entregue á Nação em 25 do corrente, tendo sido doado ao Estado pela colónia portuguesa do Brasil.

Começaram na última segunda-feira, na Assembleia Nacional e na Câmara Corporativa os trabalhos da terceira sessão da segunda legislatura.

A «Lisboa-Filme» lançou-se últimamente na produção de filmes de grande metragem. A sua primeira grande produção, cujos trabalhos de filmagem estão quasi concluidos, intitula-se «Porto de Abrigo».

2 de Dezembro

Em cumprimento dum decreto do Governo é amanhã, segunda-feira, feriado nacional, por motivo do encerramento das Comemorações Centenárias.

-Café Nicola A' venda no «Café Chinez»

O TEMPO

Os últimos dias têm estado formosos, de um sol radiante mas que ao esconder-se nos deixa sob uma atmosfera quasi gelada, por vezes cortante em excesso. O mar tem-se conservado calmo mas, na nossa costa, negativo ao exercicio da pesca.

FOSFORA PORTUGUESA
O seu fabrico e a apresentacao
dos seus produtos honram
industria nacional.

Comarca da Feira
Arrematacao

2.ª publicacao

No dia 1 de Dezembro
proximo pelas 12 horas, a
porta do Tribunal Judicial
desta comarca e nos autos
de execucao por selos e cus
tas que o Ministerio Publico
moveu contra Arminda Alves
Marinheira divorciada, do-
mestica, do lugar do Barrei-
ro, freguesia de Silvalde, vai
pela primeira vez a praça
pelo seu valor-A metade de
um aposento de casas sita no
lugar do Barreiro, freguesia
de Silvalde, com a base de
licitacao de 510\$00. Pelo
presente e citado o comprou-
tario Manuel da Silva
Pereira, do lugar do Souto
freguesia de Silvalde actual-
mente ausente em parte in-
certa, para assistir a praça
e deduzir querendo os seus
direitos.

Feira, 18 de Novembro de
1940

O chefe da 2.ª Secção
Aquiles José Gonçalves
Verifiquei
O Juiz de Direito
subt.ª
F. Soares.

Comunicados

O abaixo assinado comunica ao
publico que no dia 2 deste mes
foi executado pelo Tribunal da
Comarca o mandado de despejo
que requereu contra Olinda Cor-
reia (a Fogaceira), de uma casa
que esta ocupava e não pagava
aluguer, justificando a razão que
me assistia quando em Março úl-
timo tentei convencê-la a deixar
a casa que me pertence, o que
não consegui devido a ela ter si-
do a incitada ao contrario por al-
guns malfiteiros que a rodeavam.
Venho, pois, lembrar a esses in-
dividuos que se continuarem a in-
teressar-se por ela lhe devem ar-
ranjar outra casa e reconhecer
que eu estou no meu direito em
defender o que é meu.

Não tem, por isso, que meter o
bedelho onde não são chamados.
Espinho, 29 de Novembro de
1940.

a) Alfredo de Jesus Pereira
empregado da C. P.

Ao publico

O enfermeiro Car-
los de Sousa Dias,
participa aos seus
prezados clientes e
amigos que já reassu-
miu as suas funções,
encontrando-se nova-
mente á frente do seu
gabinete de enferma-
gem, sito á rua 14, on-
de aguarda as suas
estimaveis ordens.

Casa

No angulo das ruas 18 e 23,
n.º 708, aluga-se com 5 quartos,
quarto de banho; optima dispo-
sicao. Falar na ourivesaria de Ar-
naldo de Oliveira—Rua 19.

Prédio

Vende-se com frentes para as
ruas 8 e 64, em forma de chalet,
rez-do-chão, 1.º andar e águas-
furtadas, tendo 10 divisões, opti-
ma construção, sendo os soalho-
e vigamentos em riga.

Para tratar com Joaquim No-
gueira—Rua 16—Mercado. (2)

Móveis e Estofos

Visite V. Ex.ª a antiga casa
Camisio.
Rua 19—n.ºs 401—407

CINE THEATRO ALIANÇA

APRESENTA HOJE, AS 15,30 e
21,30 HORAS

o mais arrebatador de todos
os grandes dramas da guer-
ra, com desempenho assom-
broso de Wallace Beery

Inimigo Invisível

—Nova Revista Paramount
com novas imagens da guer-
ra será exibida, bem como
interessantes e curiosos com-
plementos.

Tribunal da comarca

Distribuição de 25 de Novembro

Especie 3.ª — Bernardo
Francisco Serralva, contra
Justina Rodrigues da Silva e
mulher Izaura Fernandes Di-
as da Silva, de Espinho. 4.ª
secção Toscano.

Manuel Rodrigues Lopes,
contra Manuel de Sá Perei-
ra, de P. de Brandão. 4.ª
secção G. de Sá.

Especie 8.ª — Eugénia Al-
ves Carvalho, cabeça de cas-
sal Justina Alves Marques,
de P. de Brandão. 4.ª secção
G. de Sá.

Convento atingido
por bombas

As freiras do convento de
Tyburn, Inglaterra, assisti-
ram ali á última adoração
do Santissimo, que se cele-
brava todos os dias desde
há 40 anos.

O convento foi atingido
por bombas dos aviões ale-
mães, e por esse motivo o
cardial Hinsley, arcebispo de
Westminster, determinou ás
freiras que o abandonassem.
As freiras seguiram para a
provincia.

O jornal safu
a horas...

Durante os últimos «raids»
do inimigo sofreram estragos
importantes as instala-
ções do «Times», na Rua
Rainha Victória. Porém, a-
pesar de uma bomba de grande
potência ter demolido a par-
te central do edificio, onde
se encontrava a redacção, a
meio da noite, o jornal safu
de manhã, á hora habitual,
sem a mais ligeira alteração.

As oficinas não foram
atingidas.

O Presidente do Governo
escreveu uma carta ao pro-
prietário do «Times», Major
Astor, felicitando-o.

Falta de espaço

Por este motivo, não nos
foi possível, ainda hoje in-
serir alguns originaes que
temos para publicar.

Um bom presente
para casamento ou aniversário

alquiere se na casa especializada
em louças e vidros, de Severino
Moreira de Sá—Rua 31 de Janeiro
n.º 44—Pôrto. (Proximo á esta-
ção de S. Bento). Telef. 3177.

«Defesa de Espinho»

ASSINATURAS
(Pagamento adiantado)

Metrópole, ilhas adjacentes e
Espanha:

Ano..... 25\$00
Semestre..... 12\$500
Trimestre.... 6\$50
Colónias portuguesas:
Ano..... 45\$00
Brasil e estrangeiro:
Ano..... 50\$00

Da assinatura anual ou semes-
tral em Portugal e ilhas, resulta
ficar a menos de \$50 cada nú-
mero ou exemplar;
Assinado trimestralmente fica á
razão de \$50 cada número ou
exemplar.
Número avulso \$60

CORRESPONDÊNCIAS

De Esmoriz 22—11

(Retardada)

Falecimentos

Manuel Pinto de Sá Ferreira já
não pertence ao número dos vi-
vos! Partiu para a Eternidade
bem novo ainda, pois contava
apenas 55 anos de idade. Sendo
um comerciante honestissimo era
também um cidadão exemplar e
um coração bondoso. Sentia-se
bem concorrendo para minorar a
vida dos que sofrem. Como pre-
sidente da Junta, cargo que tam-
bém ocupava, prestou á freguesia
de Esmoriz apreciaveis serviços e
muito havia a esperar da sua acti-
vidade. Um dos últimos melhora-
mentos pelo qual muito se empen-
hou, foi a conclusão da estrada
da Relva, obra de grande utilida-
de, e não seria possível conclui-la
a paralelepípedos, se não fôsse a
sua tenacidade.

O funeral do saudoso morto
afirmou bem quanto elle por to-
dos era querido e estimado, pois
nêle se encorpou uma enorme
multidão. O feretro conduzido
pelo pronto socorro dos Bombe-
iros V. de Esmoriz e ladeado por
um piquete dos mesmos bombe-
iros, comandados pelo sr. Joaquim
Pinto Ferreira, era seguido dos
estandartes de todas as associa-
ções locais, Mocidade Portugue-
sa, crianças das escolas da Relva,
representação da Câmara Muni-
cipal de Ovar, representação da
Legião Portuguesa, Junta de Frê-
guesia de Esmoriz, etc.

Os resposos fúnebres foram
resados na igreja matriz. No ce-
mitério, junto do caixão, falou o
comandante dos Bombeiros, sr.
Joaquim Pinto Ferreira, que num
discurso comovente enalteceu as
belas qualidades de trabalho e de
carácter do querido morto que—
disse—era um bom e cujos exem-
plos de honradez e de bondade
por todos deveriam ser seguidos.
E lá ficou para sempre aquele que
foi um bom esmorizense e um
bom cidadão.

A freguesia de Esmoriz notou
que Ovar se não fizesse represen-
tar condignamente no funeral de
quem tanta tinha trabalhado em
favor do bom nome do coucelho
de Ovar.

—Relizou-se também o funeral
da sr.ª D. Maria Rodrigues da
Costa, viuva, de 77 anos de idade,
do lugar da Cazela, mãe do sr.
António Dias de Almeida, sócio
da firma Relvas & Almeida, de
Gaia, e dos srs. Alberto e Paulino
Dias de Almeida, e sogra do sr.
Manuel António Ferreira da Cruz.

—No passado domingo reali-
zou-se o funeral do sr. Vitor de
Sousa Marques, de 66 anos de ida-
de, conceituado comerciante em
Esmoriz, casado com a sr.ª D.
Belmira Marques, pai do sr. An-
tónio de Sousa Marques e sogro
do sr. José Aleixo, conceituado
comerciante nesta freguesia.

—A todas as familias d'ridas
os nossos sentidos pésames.

Na cidade do Pôrto, na Mater-
nidade Júlio Diniz, sujeitou-se a
uma delicada operação a sr.ª D.
Albertina Martins Ferreira, espô-
sa do nosso prezado amigo sr.
Joaquim Pinto Ferreira. A ope-
ração correu muito bem. Fazemos
votos para que uma convalescen-
ça rápida se verifique e que aque-
la senhora depressa volte ao con-
vívio dos seus.—C.

FARMÁCIAS

De serviço, hoje:

Farmácia Paiva

Durante a semana:
2.ª-feira—Farmácia Teixeira
3.ª — » Central
4.ª — » Santos, Sucr,
5.ª — » Paiva
6.ª — » Higilene
Sábado —G. Farmácia de Espinho

Fernando Ferreira Soares

Advogado
Escritório na Praça Camões
Feira
Residência em Nogueira
da Regedoura.

JOSÉ PEREIRA DE JESUS
JÚNIOR

Enfermeiro Diplomado
com prática dos hospitais
Rua 62 n.º 694—ESPINHO

A. Constante Pereira

Advogado
Espinho—Rua 19 456
Pôrto—Rua Sousa Viterbo

Idem, 27—11

Comemorações Centenárias

Esmoriz vai também comemo-
rar o Centenário, levando a efec-
to, no dia 1.º de Dezembro alguns
festivos que não deixarão de es-
tar á altura do patriotismo do
povo de Esmoriz.

Essas Comemorações Centená-
rias serão promovidas pelos Di-
rectores dos Centros de Instrucção
da Mocidade Portuguesa das Es-
colas Masculina e Feminina da
Relva, Esmoriz, com a colabora-
ção das autoridades, Junta de
Freguesia e de todos os Organismos
e Associações locais.

O programa é o seguinte:
A's 7 horas — Alvorada, por
morteiros.

A's 9 horas — Hastear das ban-
deiras nacional, da fundação e
associativas nas Escolas, Edifi-
cios públicos e fedes das Associa-
ções e Corporações locais;

A's 9,30 — Sessão solene na sede
dos dois Centros da Mocidade
Portuguesa (Escola da Relva), em
que os filiados da M. P. presta-
rão as suas homenagens ao Go-
verno na pessoa do Regedor da
Freguesia;

A's 10,30 — Missa por alma dos
sócios falecidos da Associação de
S. M. de Santa Maria de Esmoriz,
a que assistirão os filiados da M.
P., autoridades, Imprensa, repre-
sentantes de todos os organismos
locaes, etc.

A's 13,30 — Concentração geral
no Largo do Hossio, de onde par-
tirá um cortejo civico com as au-
toridades já mencionadas, Legião
Portuguesa, Bombeiros e povo,
com um banda de música. O cor-
tejo dirijir-se-á até ao Quartel dos
Bombeiros Voluntários, o edificio
mais importante da freguesia, on-
de estarão hasteadas as bande-
iras nacional, da fundação e asso-
ciativa, ás quais os filiados da
Legião Portuguesa e da M. P. fa-
rão a continência do estilo;

A's 14 horas — Descerramento,
por uma lusita, dos retratos dos
ars. Presidentes da República e
do Conselho, no salão nobre da
Associação de Socorros Mutuos;

A's 14,30 — Igual cerimónia no
Sindicato dos Tanoeiros de Esmo-
riz;

A's 15 horas — O cortejo conti-
nuará a sua marcha, com uma
pequena paragem em frente do
cemitério de Esmoriz, onde re-
presentantes da M. P., da L. P.,
da Junta de Freguesia e demais
Organismos, irão depôr ramos de
flores, na sepultura de Manuel de
Sá Ferreira, Presidente da Junta
de Freguesia recentemente faleci-
do;

A's 15,30 — Após a chegada do
cortejo á sede das Escolas da Rel-
va e dos respectivos Centros da
M. P., levantamento de um «Pa-
drão Comemorativo dos Centená-
rios», peios lusitos, no terraço
frente ao edificio escolar, ceri-
mónia que relembrará a coloca-
ção dos velhos Padrões Portugue-
ses dos Descobridores e á qual
assistirão também os alunos de
todos os estabelecimentos de en-
sino de Esmoriz;

A's 16,30 — Lanche oferecido pe-
los Centros da M. P. a todos os
filiados e a todas as crianças que
frequentam as escolas e Postos
Escolares da Freguesia, em nú-
mero de 250.—C.

Casa

Aluga-se uma defronte da
estação 7 divisões, água e
tanque. 90 esc.

Outra 8 divisões quintal,
e água. 75 esc. Ambas com
instalação electrica.

Falar na Agência Ramos,
defronte da estação.

2.000\$00

Precisa-se desta importân-
cia, dando-se garantia. Nes-
ta redacção se informa.

Faça V. Ex.ª os seus seguros
na importante companhia ingleza
—Legal & General Assurance
Society.

Agente em Espinho

Ernesto Pereira de Oliveira

Dr. Alfredo Mota
Homeoterapia, psicoterapia, etc.
Clinica Geral — Especialista em
doenças das crianças, das senho-
ras, nervosas e mentais.

Beba Vinho «Braguez»

Vida Desportiva

FUTEBOL

No Campo da Avenida
realizam-se hoje dois sensa-
cionais desafios entre o
Sporting Club de Espinho e
o S. C. Beira-Mar, em reser-
vas e grupos de honra, os
quais terão inicio pelas 13 e
15 horas, respectivamente.

Atendendo a que o grupo
visitante segue, presente-
mente, na vanguarda da
classificação e ainda a que o
Sporting não pode deixar
fugir a oportunidade duma
vitória para melhorar a sua
posição, estes desafios estão
despertando bastante entu-
siasmo.

Fazemos votos por que o
encontro de hoje proporcio-
ne uma boa exhibição de des-
porto e termine com a vitó-
ria dos locais.

Grande Pensão Mimosas
Instalada no antigo Hotel Parti-
cular.
Bons aposentos e excelente tra-
tamento. Preços módicos
Rua 21—Telefone 17—Espinho

Preferam os fosforos da Fosfo-
reira Portuguesa porque são os
melhores

DEFESA DE ESPINHO

Toda a correspondência deve
ser dirigida ao Director
Residência particular:
Rua 20 n.º 326

Luso-Celuloide

Fábrica de
artigos de
celuloide

Espinho-Portugal

Tel-70—End. Teleg. Celuloide
Apartado do Correio, 22

- Travessas
Travessões
Frisetes
Ganchos
Pentes
Porte-Escovas
Estojos
Espelhos
Óculos
calçadeiras
Bolas
Rocas
Moinhos
Abat-jours
Candieiros
etc., etc.

Grande Hotel de Espinho
Um dos melhores das
praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.ª

Comarca da Feira

Comissão de Assistência Judi-
ciaria da comarca da Feira:

Éditos de 30 dias

2.ª publicacao

Por este Juízo de Direito
da comarca da Feira, e 3.ª
secção da Secretaria, corrém
éditos de 30 dias, citando o
requerido António Ferreira
de Sá, casado, da freguesia
de Anta, desta comarca, e
ausente em parte incerta da
França, para dentro do pra-
zo de cinco dias, findo que
seja o prazo dos éditos e
estes contados da última
publicação deste anúncio,
contestar, querendo, o pedi-
do de assistência judiciaria
feito por sua mulher Luíza
Alves do Couto, casada, do
lugar dos Altos Céus, da re-
ferida freguesia de Anta,
para lhe propôr a respectiva
acção de divórcio, com fun-
damento em injúrias graves
e abandono do domicilio
conjugal praticados pelo re-
querido.

Feira, 16 de Novembro de
1940

O chefe de secção,
Joaquim António da
Costa Leitão

Verifiquei:
Servindo de Presidente da Comis-
são de Assistência, judiciaria, no
impedimento, do efectivo,
Alexandrino de Albu-
querque

O Mistério
da mulher que
NUNCA
ENVELHECE
Tem 25 ou 40 anos?



Nem uma ruga ou uma linha aos
45 anos. Uma pele clara, aveludada
impecavel, de rapariga! Dir-se-ia um
milagre! Ha, porém, uma explicação
cientifica. São os eieitos mágicos do
«Biocel» a descoberta assiml. rca do
Professor Dr. Stejskal da Universida-
de de Viena. O Biocel é o precioso
elemento natural da mocidade, indis-
pensavel a toda a pele aveludada e
sem rugas. O Creme Tokalon, Cór de
Rosa, contém o actualmente. Alimenta
e rejuvenesce a pele durante o sono.
Levantar-se-á mais nova todas as
manhãs. As rugas e as linhas são eli-
minadas. De dia empregue o Creme
Tokalon, Alimento da Pele, do Cór
Branca (não oleoso) a fim-de tornar a
sua pele fresca e clara—de dissolver
os seus pontos negros e impedeções.
Rejuvenesça dez anos—e continue jo-
vem! Livre-se dessa tez terrosa. Re-
cupere a frescura e firmeza das faces
e o belo e fino perfil do tempo da sua
mocidade. Ficará encantada com os
feitos quasi mágicos dos dois Cremes
Tokalon, Alimentos da pele. Caso
contrário, devolver-lhe-emos o seu di-
nheiro.
A venda nas perfumarias e boas
casas do ramo. Não encontrando di-
rja-se á Agencia Tokalon—88 Rua da
Assunção — Lisboa — que atende na
volta de correio.

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

PADARIA PRIMOROSA
DE - AFONSO FERREIRA GAIO
Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de
pão de milho.
ESMERO E ASSEIO
Rua 11, 863-ESPINHO

A. TRINDADE
Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de
Foiça e outros artigos Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886-Retem Rua 29-80 a 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEFONE, 39
ESPINHO

Pensão do Pôrto
DE
José Monteiro de Lima
Avenida 8—(esquina da rua 25)
ESPINHO
Esplêndidos e bons quartos.
Pensões permanentes e refeições
avulsas. Prêços módicos

Visite a exposição de lindos
Candieiros a prestações com bonus na
Tabacaria Romeu
inscrição permanente
Mande reparar o seu
Radio Receptor
na nossa oficina, dirigida por tecnico especializado em todas as marcas
Reparações rápidas e garantidas

PADARIA CENTRAL
PROPRIEDADE DA
Sociedade Industrial de
Padarias de Espinho, L.^{da}
Angulo das ruas 14 e 23
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol
losta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais
modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Es-
pinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

COLÉGIO DE PEDRO NUNES

Para ambos os sexos

RUA 14—ESPINHO

Cursos completos: Primário, Liceal e Comercial

Abriu em 8 de Outubro

sob a Direcção da Ex.^{ma} Sr.^a D. Eduarda Morais

Peixaria Central
Rua 25-Edifício Mercado Municipal Espinho
Todos os dias magnifico peixe de
várias qualidades
Pescada Branca Grande
As quartas feiras, sábados e domingos
Lagostas, Santolas e Percebos
Todos os dias Ameijoas recebidas
directamente dos viveiros do Algarve

Armazém de Merceria,
azeites farinhas e cereais
Depósito de açúcar, toucinho
e gorduras
MARIO FORTUNA COUTO
Telefone, 305 Espinho
Rua 9 n.ºs 433 a 447
ESPINHO

CONFETARIA IDEAL

Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia)
Telefone, 64 — ESPINHO
sucursal e depósito dos afamados bolos da Casa Sa-
meiro, de Ojeiros, fornecedora há 25 anos das prin-
cipais casas de Lisboa e Pôrto.
Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933
Casa especial em chás finos, primoroso ser-
viço de chá, café, leite e cacau.
Sede em Ojeiros—Tel. 20—P. B.

Farmácia HIGIENE
(Antiga Farmácia Fontoura)
Director técnico e proprietário:
Joaquim Pinto Correia
Licenciado em Farmácia pela Faculdade de Farmácia do Pôrto
Ajudante técnico: Manuel Freitas dos Santos Júnior
Especialidades nacionais e estrangeiras.
Aviamento escrupuloso em todo o receituário.
Rua 19 n.ºs 393 e 395—Telef. 320—Espinho

Fábrica Progresso
Esmaltagem, alumínio, Fundição,
Serralheria e Niquelagem—Exe-
cução perfeita e garantida
TELF. 27 — ESPINHO

Henrique Balona
Armazém de Vinhos,
Aguardentes e Azeite
por junto.
Especialidade
em vinhos de pasto aos
melhores procedenci.s
Materiais de Construção
Rua 18 n.º 4077 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.ºs 885 a 887—Rua 27 n.ºs 45 a 47
TELEFONE, 53—ESPINHO

Agencia de contribuintes
A. Informadora
Encarrega-se de todos os assuntos
na Repartição de Finanças, Câmara,
Instituto Nacional de Trabalho em
Aveiro e Circunscrição Industrial do
Pôrto.
Depositiário da agua do Cruseiro
Distribuidor do «Gascida»
Rua 16—595 Rua 21—385
—ESPINHO—

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas
ESPECIALIDADE EM BOLO DE AROUCA
Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho»
pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidades e Bolo de S. Bernardo.
Depósito: Rua 19—n.º 196

CADINHA & COUTO

MERCEARIA, CEREAS, FARINHAS,
Toucinho, Massas e Bolachas
VENDAS POR JUNTO
*
Armazens e escritório: Rua 23, 433 a 463
(Em frente ao mercado)
TELEF. 52-CAIXA POSTAL 14
—ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO

**Abel de Oliveira, Mar-
tins & C.ª L.ª**
Garagem: R. 18—Oficina: R. 57—Telef. 44—ESPINHO
Construção e reparação de todas as máqui-
nas industriais e agricolas. Fresagem de ro-
das de engrenagem e variados trabalhos fre-
adados e rectificadados. Agentes de Oleos e Gas-
solina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e
Câmaras de ar «Iris». Montagem e repara-
ção de Automóveis, motores de explosão
Diesel e Semi-Diesel, etc.

LOUÇAS DE ESMALTE ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas
Faianças
Vidros
Cristais
Biblots
Garrações
Estatuaria
artística
Telef. 306
Estabelecimento:
Rua 19 n.º 57-59

LOUÇAS DE ALUMINIO
Cofres
Fogões
Camas
Lavatórios
Talhados
Metais
Ferros de engomar
Candieiros
eléctricos
ESPINHO
Armazem de Retem:
Rua 6 n.º 387

BONANÇA

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros
AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OPERE
OS MELHORES PRÊMIOS DO MERCADO
AGENTES
José M. da Silva & Sobrinho
Correspondentes Bancários
Depositiários de Tabacos e Fósforos

CAFÉ MODERNO

RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA
O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO
Confortável sala de chá.
O Lote de café servido à chavaria e
vendido a peso, rivaliza com os melhores.
Pequenos almoços primorosamente servidos.
Licores, champagne, cervejas e laranjadas.
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro
Confortável Bar montado nas Caves.
Leitão assado, mariscos, bons vinho e
CALDO VERDE

DUARTE & C.ª

445, R. 19 n.º 451—ESPINHO
ARMAZEM DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.
SABOARIA ATLANTICA
Societários Gerentes
Depositiários em Espinho da Cerveja
ESTRELA
Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16

Estima, Valente & Ca

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO
E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas para embalagem de figo
—Aplainadas e marcadas—
Telefona-ESPINHO, 28 — Telegramas-ESTIVALENTE
ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira
Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO
TELEFONE, 31
Grande sortido de guarda-sois e sombri-
nhas. Guarda-sois grandes para Praia
Campo e Bar.
Depósito das Gabardines «MILORD» e
«FELVIMAR». Impermeáveis para se-
nhora—Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE
**Francisco Rodrigues de Castro
& Filhos, L.ª**
Soalhos, torros aparelhados,
madeiras para construção civil e
caixotaria
TELEFONE, 67
ESPINHO

Vinhos de Pasto

**José Tavares de Oliveira
& C.ª L.ª**
Espinho-Rua 16-1023—Tel. 62
Gaia — Rua Barão do Corvo,
401—Telefone, 3400
Pôrto — Rua da Estação, 103
Telefone, 287
Torres Vedras
Bairro das Covas

ANTIGA CASA CAMISÃO

FUNDADA EM 1380

Fábrica de móveis, estofos, colchoaria e redes de arame

Colchões, telas e divans de arame e mistos,

Agência de papeis pintados

Rua 19 n.º 401-407—Proprietário: ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA

Serração e estância de madeiras

Agente em Espinho
da
Legal & General Assu-
rance Society, Ltd.
(Sociedade
Inglesa
de
Seguros)

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303

ESPINHO

Padaria Mecânica

“A PEROLA DE ESPINHO,”

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão
francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e hi-
giênico pelos mais modernos maquinismos. O ex-
tremo deve preferir os seus produtos que se re-
comendam pelo asseio e higiene. Entrada livre
para ver como é feita a manipulação.

Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»
RUA 16—312 TELEFONE 81 ESPINHO